

PROJETO PAVIMENTAÇÃO DE CBUQ EM ASFALTO QUENTE

MEMORIAL DESCRITIVO

VITORINO-PR, 05 MARÇO DE 2021

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Execução de pavimentação com Asfalto CBUQ quente

ÁREA PAVIMENTADA: 6.284,50M²

ÁREA INTERVENÇÃO: 7.467,00m²

LOCALIZAÇÃO: Avenida das Castanheiras – Araucária Park -
Vitorino – PR

PROPONENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE VITORINO - PR

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO:

- Rosemar Marmitt
ARQUITETO & URBANISTA – CAU BR A138084-2

APRESENTAÇÃO

O presente memorial tem por objetivo apresentar especificações para implantação de uma pavimentação urbana com capa e reperfilagem com CBUQ, ajardinamento e sinalização horizontal e vertical a ser realizada na Avenida das Castanheiras no Araucária Park Estrada sendo que o asfalto será sobre pavimento com pedras irregulares já existente a fim de conceder melhoras as condições e estrutura as vias de rolamento, no município de Vitorino – PR. Com uma extensão de 518 m e com largura variada de 32 m a 14,70 m e uma área total de 6.284.50 m². Tal projeto foi motivado pela necessidade de obter acesso de qualidade a população local e viabilizar o transporte.

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Todos os Projetos, planta baixa, cotas de nível, perfil longitudinal, sinalização horizontal, sinalização vertical, planilhas orçamentárias, memoriais serão de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

- Planta baixa, cortes, memorial descritivo, planilha orçamentária, sinalização – Rosemar Marmitt ARQUITETO & URBANISTA – CAU BR A138084-2.

GENERALIDADES

Os interessados em apresentar proposta deverão visitar o local da obra e instalações para tomar conhecimento do local, bem como das condições para possível execução.

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização:

Placa da obra, com os Responsáveis Técnicos pela execução; informações do órgão concedente dos recursos.

Diário de Obra: Deverá ser preenchido diariamente pelo responsável técnico pela execução da obra

Materiais: Deverão ser empregados materiais novos, de primeira qualidade e de acordo com o especificado. Caberá à Fiscalização impugnar quaisquer materiais

Licenças – Documentação: A contratada fica obrigada a obter, às suas custas, todas as licenças e alvarás necessários à obra.

Responsável Técnico - Deverá ser mantido na obra um profissional de nível superior, da área de engenharia ou arquitetura.

Equipe Técnica - Será mantida na obra uma equipe de operários na quantidade necessária ao cumprimento do cronograma físico.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

É de responsabilidade da empresa vencedora do processo licitatório manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços. Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

No caso da Empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares, para análise do responsável técnico da prefeitura.

A construtora que executará o recapeamento asfáltico deverá apresentar Laudo Técnico de Controle Tecnológico, apresentando os resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços conforme exigências normativas do DNIT.

O Laudo Técnico e os resultados dos ensaios possibilitam o aparecimento de problemas precoces no pavimento, a identificação dos mesmos a fim de subsidiar os reparos de responsabilidade do ente contratado, bem como da responsabilidade solidária da empresa em executar os serviços de pavimentação e controle tecnológico.

Os laudos deverão seguir os padrões da NBR.

Juntamente com o Laudo de Controle Tecnológico deverá ser apresentada a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) com comprovante de pagamento e assinada pelo responsável técnico.

A empresa deverá fornecer todos os ensaios e certificação de qualidade de materiais empregados que se fizerem necessários, a medida que a obra for sendo executada.

Os serviços de Drenagem necessários, serão feitos pelo Município antes do início da obra sem nenhum ônus para empresa responsável pela execução do objeto.

A obra deverá ser entregue limpa e de conformidade com as especificações em projeto.

1 - GENERALIDADES:

Primeiramente deverá ser feita a instalação da placa de obra tipo padrão, a ser fornecida pela Prefeitura de Vitorino, fixada junto a dois postes de aço

galvanizado com diâmetro mínimo de 10 cm e engastados no mínimo 80 cm. Placa em chapa metálica moldurada e pintada e com indicação valor do investimento, etc.

2 -MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo refere-se à execução de pavimentação asfáltica na Avenida das Castanheiras no Araucária Park, sendo que o asfalto será sobre pavimento com pedras irregulares já existente.

3 - OBSERVAÇÕES INICIAIS:

No trecho em que será realizada a pavimentação já possui sistema de drenagem existente.

Será feita a complementação da sinalização viária com novas placas de sinalização vertical. Será executada também a pintura da sinalização horizontal com a demarcação de faixa longitudinal na lateral e faixas de pedestre.

OBS: Os serviços correspondentes a sarjetas e drenos, bueiros serão executados pela secretaria municipal de obras.

4 - RELATÓRIO DO PROJETO

O presente projeto de pavimentação asfáltica tem por objetivo estabelecer normas e fixar as condições gerais e métodos construtivos que devem reger a execução da pavimentação em C.B.U.Q (Concreto Betuminoso usinado a quente

5 - REDE DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Drenagem fluvial

Os dispositivos de drenagem projetados seguirão aos projetos existentes.

6 - CAIXAS COLETORAS:

As caixas coletoras e meio fio que eventualmente necessitarão de acabamento em virtude do da camada de CBUQ serão executados pela Prefeitura de Vitorino.

7 - PREPARO DO SUBLEITO

Terraplanagem

A escavação, retirada de material bem como a regularização SUB-BASE: camada de cascalho e pedra basáltica que serão removidas no canteiro central, será removido material com retro escavadeira após execução de meio fio moldado in loco, também será executada o reatero com material orgânico de qualidade ou argila limpa para posterior plantio de grama e serviços de ajardinamento.

A camada de regularização deverá estar perfeitamente compacta, sendo que o grau de compactação deverá ser no nível superior do meio fio

- Umidificação

Antes de se iniciar a pavimentação e limpeza das pedras irregulares, deverá ser unificado a camada orgânica com caminhão pipa a fim da compactação natural do leito orgânico.

PROCESSO EXECUTIVO

8 - RESUMO DO DIMENSIONAMENTO

Foi considerado para fins de dimensionamento a camada asfáltica betuminosa – CBUQ = 3,0 cm de reperfilagem, 4,0 cm capa na faixa de rolamento e 2,0 cm na faixa destinada a estacionamento

9 - IMPRIMAÇÃO

Antes do início dos serviços referentes a pavimentação, é indispensável a completa e rigorosa limpeza de toda a superfície a ser tratada. A imprimação consiste numa pintura ligante de material betuminoso sobre a camada da base, e tem por função proporcionar o fechamento e impermeabilização das camadas de suporte promovendo uma maior coesão da superfície da sub-base e uma maior aderência entre a base e o revestimento. Imprimação com CM-30 ou emulsão asfáltica específica para impermeabilização, com largura de 6.20 metros

O material utilizado para a imprimação é derivado do petróleo, conhecido como asfalto diluído CM-30, a taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 1,20 a 1,40 litros/m². A imprimação será executada após a base estar finalizada e perfeitamente limpa e seca, área a ser imprimida deverá ser previamente varrida para eliminação do pó e de todo o material solto, e vetada a aplicação do material sobre superfície molhada e para aplicação do será utilizando caminhão espargidor. O tráfego nas regiões imprimidas só deverá ser permitido após decorridas, 24 horas de aplicação do material asfáltico. Na execução do serviço deverão ser obedecidas as especificações DAER

10 - PINTURA DE LIGAÇÃO

A pintura de ligação consiste numa pintura ligante, que recobre a camada da base (reperfilada), e tem por função proporcionar a ligação entre a camada de base (reperfilada) e a capa de rolamento (CBUQ).

O material utilizado para a pintura de ligação é derivado do petróleo, conhecido como emulsão asfáltica RR-1C, a taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 0,5 litros/m² de tal forma que forme uma película de asfalto residual em torno de 0,3 mm. A pintura de ligação será executada após a base estar perfeitamente limpa e seca, utilizando-se para tal o caminhão espargidor. Sendo considerado a aplicação em uma largura de 4.10 m, para posterior receber a capa asfáltica.

11 – REPERFILAGEM

Com CBUQ A reperfilagem consiste no nivelamento das irregularidades do pavimento existente, deixando a superfície pronta para receber a capa asfáltica. O serviço deve ser realizado com a motoniveladoras com 3 cm de

concreto em toda a via de rolamento e estacionamento. O controle tecnológico da massa asfáltica deve seguir os mesmos parâmetros que a capa com CBUQ.

11.1 - REVESTIMENTO EM CONCRETO ASFÁLTICO

Para a camada de rolamento será utilizado CBUQ numa espessura mínima de 4,0 cm numa largura de 4 metros e para a faixa de estacionamento 2,0 cm de capa numa largura de 2,20 metros.

Concreto asfáltico é um revestimento flexível, resultante da mistura a quente, em uma usina adequada, de agregado mineral graduado, material de enchimento e material betuminoso, espalhado e compactado a quente sobre uma base pintada (pintura de ligação). O material betuminoso deverá ser aplicado de maneira uniforme, sempre através de barras de aspersão e sob pressão. Os equipamentos a serem utilizados para execução dos serviços são: vibro acabadora, que proporcione o espalhamento homogêneo e de maneira que se obtenha a espessura indicada, rolo de pneu e também tandem liso, que proporcione compactação desejada e que proporcione uma superfície lisa e desempenada. É vedado proceder com o serviço com a superfície molhada ou quando a temperatura do ambiente estiver inferior a 10° C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis.

12 - CONTROLE DE MATERIAL

A empresa executora deverá, obrigatoriamente, apresentar Laudo de Controle Tecnológico do pavimento asfáltico e o resultado dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços, de acordo com as exigências normativas DNIT E NBR vigentes.

Detalhamento: Para Pista de Rolamento = imprimação + reperfilagem 3 cm
6,20 metro largura + pintura RR – 1C + camada de capa em CAUQ de espessura 4 cm em 4,10 metros largura.

13 - SINALIZAÇÃO VERTICAL

Serão colocadas placas de sinalização vertical nos pontos indicados em projeto, de acordo com as medidas e indicações constantes no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume I – “Sinalização Vertical de Regulamentação” e Volume II – “Sinalização Vertical de Advertência”.

As placas serão de chapas metálicas galvanizadas com espessura de 2,0mm e o poste de sustentação será de aço galvanizado de diâmetro externo 60,3mm (DN 2”) e com dispositivo anti-giro. Os postes serão fixados no solo em buraco feito previamente nas dimensões de 30x30x50cm e após o poste estar devidamente aprumado será colocado no fundo da vala uma camada de concreto de 50,0cm.

14 – PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO

Serão colocadas placas de identificação do nome das ruas em todas as esquinas do início e final do trecho a ser pavimentado. Devem ser pintadas na cor azul e com informações em vinil adesivo branco.- Braçadeiras: As placas de nomenclatura devem ser fixadas ao poste por meio de braçadeiras .Acabamento superior: Na parte superior do poste deve haver uma peça para fechamento e acabamento do poste, podendo ser de aparência esférica ou plana, tendo a finalidade de evitar a entrada de água no poste.

15 – SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Sinalização Horizontal – será executada a sinalização horizontal da pista de rolamento (pinturas contínuas de acordo com NORMAS DO CONTRANL, para ordenar os deslocamentos frontais dos veículos e informar a travessia de pedestres.

16 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá no seu término, estar livre e desimpedida de entulho e resto de materiais e em perfeitas condições para ocupação. A obra será entregue completamente limpa.

A obra deverá ser entregue com seus equipamentos testados, em bom funcionamento, a empresa compromete-se por cinco anos pelos consertos e reparos necessários que forem relacionados a mau funcionamento ocasionado por má execução.

As aplicações citadas acima estão demonstradas nas pranchas de projeto, em anexo.

17 - DIMENSIONAMENTO DA PAVIMENTAÇÃO

Espessura mínima de revestimentos betuminosos

Foi considerado para fins de dimensionamento a camada asfáltica com espessura de Reperfilagem CBUQ = 3,0 cm de

Capa = CBUQ = 4,0cm via de rolamento

Capa = CBUQ = 2,0cm faixa de estacionamento

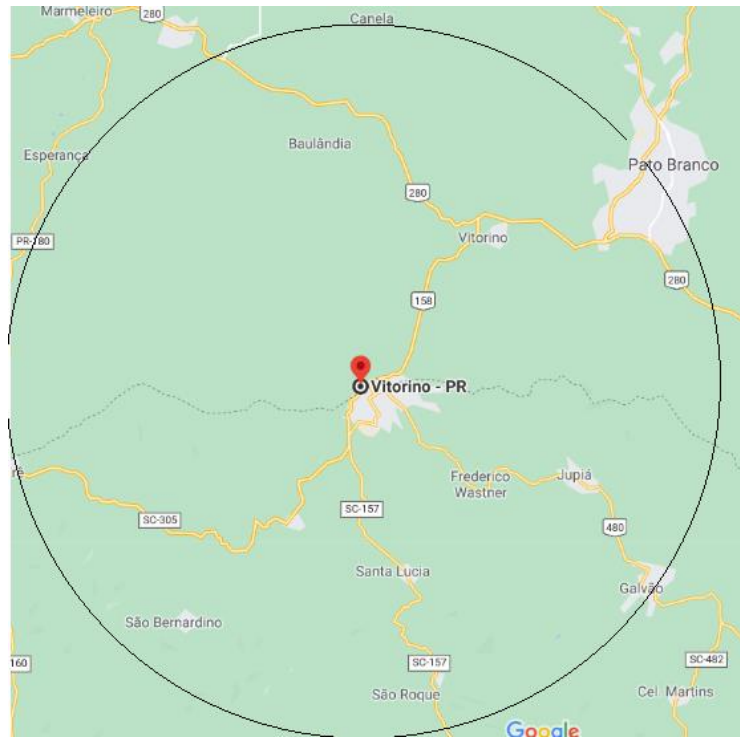
Imprimação

Pintura de ligação

Sub-base pedra irregular = 13,0cm

TRANSPORTE CONCRETEIRA

Para fins de cálculo de transporte foram estimados 30 km de distância da usina.



Rosemar Marmitt
ARQUITETO & URBANISTA
CAU BR A138084-2